



# IOCHPE- MAXION S.A.

Companhia Aberta - CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 - Rua Luigi Galvani nº 146 - 13º andar – São Paulo – SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2001

No ano de 2001 a Iochpe-Maxion consolidou o processo de reestruturação iniciado em 1998, voltou a apresentar desempenho operacional semelhante àquele do ano anterior e iniciou uma nova fase em seu programa estratégico, voltado ao crescimento.

Nessa nova fase a Iochpe-Maxion concentrará esforços em transações que possibilitem o crescimento nos setores de atuação da empresa - autopeças e equipamentos ferroviários – de forma equilibrada e sustentável, através de aquisições e investimentos que adicionem valor ao acionista e não comprometam a estrutura de capital conquistada.

Neste sentido, a controlada Maxion Componentes Estruturais concluiu no mês de dezembro de 2001, a negociação para a aquisição dos ativos relacionados à produção de rodas de aço para máquinas agrícolas e veículos fora de estrada da Borlem S.A. Empreendimentos Industriais, havendo concluído a referida aquisição em janeiro de 2002. Estes ativos serão integrados ao longo do primeiro trimestre de 2002, na unidade industrial de Cruzeiro da Maxion Componentes Estruturais, proporcionando elevado grau de sinergia com a produção de rodas de aço já existente naquela unidade.

Com relação a adequação da estrutura de capital da Iochpe-Maxion, a mesma foi atingida em Janeiro de 2001, a partir da alienação da participação societária remanescente na Maxion International Motores, para a Navistar International Corp. pelo valor de R\$ 163,5 milhões.

### Mercado

O ano de 2001 foi marcado pela forte oscilação da demanda nos mercados automobilístico e ferroviário. Após uma forte arrancada, os mercados acabaram recuando, em função da redução do crescimento econômico no Brasil e na maior parte do mundo.

No mercado automobilístico a produção de veículos cresceu 21,1% durante o primeiro semestre de 2001 em comparação a 2000 e no segundo semestre apresentou uma queda de 7,3% sobre o mesmo período do ano anterior. A comparação entre o primeiro e o segundo semestre de 2001 apresenta uma queda de 16,7%.

De toda forma, em 2001 a produção brasileira cresceu 6,2% em relação ao ano anterior, atingindo a marca de 1.787.152 veículos. Deste total, a produção de 76.790 caminhões representou o maior crescimento entre as categorias com 7,3% de crescimento em relação ao ano anterior. Veículos leves atingiram a marca de 1.687.090 unidades, com crescimento de 6,3% e finalmente os ônibus, com a produção de 23.272 unidades, cresceram 2,7%. Da mesma forma, as vendas para o segmento ferroviário no primeiro semestre de 2001 cresceram 55% sobre o mesmo período de 2000, para no segundo semestre apresentar uma queda de 44% sobre 2000. A comparação entre o primeiro e segundo semestre de 2001 apresenta uma queda de 31,2%. No total do ano 2001, o mercado brasileiro de vagões ferroviários recuou 37,6%, as rodas ferroviárias tiveram um pequeno crescimento de 1,2% e os fundidos ferroviários cresceram 9,3%, todos em relação ao ano 2000.

No âmbito externo, a boa performance de nossos produtos, reforçada pela desvalorização cambial, fez com que novas oportunidades se abrissem. A Iochpe-Maxion celebrou uma série de contratos para exportação ao longo dos últimos dois anos, que já impactaram positivamente o ano de 2001, possibilitando um crescimento de 9,2% das vendas em US\$ em relação ao ano 2000.

### Desempenho

Em 2001 a Iochpe-Maxion apresentou novamente uma boa performance operacional, similar àquele apresentada em 2000, mesmo enfrentando um ambiente econômico conturbado, com forte desaceleração dos mercados automobilístico e ferroviário no segundo semestre. O resultado operacional (EBIT) atingiu 7,3% da venda líquida, semelhante aos 6,8% do pro forma de 2000, assim como aos 7,4% realizado em 2000 (veja a seção "comentário financeiro" para uma explicação sobre os critérios deste pro forma). A geração de caixa operacional representada pelo EBITDA, atingiu 15,5% da venda líquida, semelhante aos 15,0% do pro forma de 2000, assim como aos 14,2% realizado em 2000.

A Iochpe-Maxion atingiu um lucro líquido de R\$ 24,7 milhões. Este valor foi influenciado positivamente pelo resultado não-operacional da venda da participação remanescente na Maxion International Motores e negativamente pela elevada despesa financeira, conforme explicado em detalhes no item "comentário financeiro".

As vendas líquidas comparáveis, originadas dos negócios recorrentes – negócios atuais detidos pela Iochpe-Maxion após os seguintes eventos: venda de 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, em fevereiro de 2000, venda dos 50% remanescentes da Maxion International Motores, em janeiro de 2001 e a cisão da IISA Fruticultura, em dezembro de 2000 – apresentaram um crescimento de 5,7% em comparação ao ano anterior. O quadro abaixo demonstra os ajustes acima mencionados, bem como a venda líquida por empresa e consolidada.

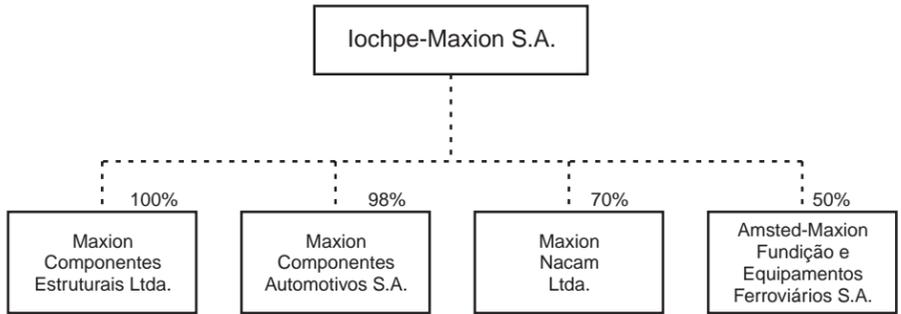
### VENDAS LÍQUIDAS COMPARÁVEIS – JANEIRO A DEZEMBRO - R\$ milhões

Empresas	Negócios	2001	2000 (*)	Var.01/00
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	207,5	174,1	19,2%
Maxion Componentes Automotivos	Comp. Automotivos	93,6	99,0	(5,5%)
Maxion Nacam	Comp. Automotivos	17,9	20,5	(12,7%)
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferrov.	Equip. Ferroviários	109,5	121,6	(10,0%)
(-) Ajustes de consolidação	-	(54,8)	(61,5)	-
<b>Iochpe-Maxion – Consolidado</b>	<b>-</b>	<b>373,7</b>	<b>353,7</b>	<b>5,7%</b>

(\*) Vendas em 2000 – ajustadas para negócios recorrentes

### EMPRESAS CONTROLADAS E "JOINT-VENTURES"

A Iochpe-Maxion é a holding de empresas atuantes nos setores de autopeças e equipamentos ferroviários. Apresentamos a seguir o quadro destas participações societárias:



### Maxion Componentes Estruturais Ltda.

Na Maxion Componentes Estruturais, empresa produtora de rodas e chassis para caminhões, ônibus, pick-ups e tratores, o ano foi caracterizado por uma forte demanda no mercado interno durante o primeiro semestre, seguida de um desaceleração no segundo semestre. As vendas ao final de 2001 atingiram R\$ 207,5 milhões, um crescimento de 19,2% sobre o ano anterior. No mesmo período a produção de caminhões e ônibus cresceu, respectivamente 7,3%, 2,7% e os comerciais leves caíram 9,3%, todos em comparação a 2000. Os contratos de exportação foram os maiores responsáveis pelo crescimento, com as vendas em dólares 22,1% maiores em relação ao ano 2000 e representando 21% das vendas totais.

O segmento de chassis apresentou vendas de R\$ 124,3 milhões em 2001, um crescimento de 12,3% sobre 2000, incluindo exportações de R\$ 14,7 milhões. Durante o ano foram entregues 82,2 mil chassis completos, 141,2 mil longarinas e 840,2 mil prensados. Enquanto que o segmento de rodas contribuiu com R\$ 83,2 milhões em vendas, sendo R\$ 30,3 milhões em exportações. O volume de 824,9 mil rodas representa um crescimento de 20,7% sobre o ano anterior.

Em dezembro de 2001, a Maxion Componentes Estruturais concluiu a negociação para a compra dos ativos relacionados à produção de rodas de aço para máquinas agrícolas e veículos fora de estrada da Borlem S.A. Empreendimentos Industriais, havendo concluído a referida aquisição em janeiro de 2002. O valor da transação está estimado em R\$ 12,1 milhões e a conclusão da transferência de máquinas e equipamentos para a fábrica de Cruzeiro, SP, deverá ocorrer ainda durante o primeiro trimestre de 2002. Os novos negócios decorrentes desta aquisição, deverão gerar vendas adicionais de até R\$ 20 milhões por ano.

Outras oportunidades de crescimento são os novos contratos fechados durante 2001 que serão implementados a partir de 2002, representando vendas anuais adicionais de R\$ 22,5 milhões, com destaque para: 80 mil rodas por ano para a Workhorse Brands (EUA), 13,5 mil rodas por ano para Caterpillar (BR) e o conjunto "body pillar" para o novo veículo da Toyota.

### Maxion Componentes Automotivos S.A.

A Maxion Componentes Automotivos é produtora de levantadores de vidro, fechaduras, dobradiças, tirantes, fechos, maçanetas, chaves e cilindros, bem como, fechos de porta mala e capo, alavancas de freio de mão, pedaleiras e bombas de água e óleo, na sua maioria para carros de passageiros. Os levantadores de vidro respondem por aproximadamente 44% das vendas da empresa, sendo líder neste segmento com 41% de participação no mercado brasileiro.

A produção de veículos leves cresceu 6,2% em relação ao ano anterior. O ano iniciou com forte demanda para este

segmento, havendo entretanto uma reversão de expectativas, a partir de junho, decorrente da alta dos juros e da instabilidade econômica, agravada pelo racionamento de eletricidade. A comparação do primeiro e segundo semestres de 2001 apresenta uma redução de 17,1% na produção de veículos leves.

As vendas de R\$ 93,6 milhões durante 2001 representam uma queda de 5,5% sobre 2000. Os principais fatores para a queda de vendas foram o fraco desempenho do mercado de reposição e a concentração da produção de carros nos modelos básicos, reduzindo o faturamento por carro.

Mesmo apresentando uma queda nas vendas, a empresa obteve uma melhora nos resultados operacionais, tendo incrementado a geração de caixa (EBITDA) de R\$ 7,3 milhões em 2000 para R\$ 9,3 milhões em 2001. Este desempenho é o resultado da redução das despesas operacionais e da competente redução dos efeitos da variação cambial nos custos, através de iniciativas de nacionalização.

Durante 2001 foram fechados contratos que totalizam vendas anuais adicionais de R\$ 16,2 milhões, tais como: bombas de água para o Peugeot 206, fechos e batentes do novo GM Corsa, levantadores de vidro do projeto Ford Amazon e maçanetas e chaves para o VW Gol Geração III.

### Maxion Nacam Ltda.

A Maxion Nacam é líder na produção de colunas de direção para carros de passageiros com 37% do mercado brasileiro. A "joint venture" entre Iochpe-Maxion e ZF Lenksysteme atingiu em 2001 vendas de R\$ 17,9 milhões, representando uma queda de 12,7% sobre o ano anterior. No mesmo período a produção de veículos leves cresceu 6,2% em comparação a 2000. O resultado inferior ao crescimento do mercado se deve à diminuição de nossa participação no novo Pallo, a partir do terceiro trimestre, recuperada ainda no final de 2001 e à concentração das vendas das montadoras nos carros populares, empobrecendo o mix de produtos vendidos.

Em 2001 foram fechados contratos totalizando R\$ 13,1 milhões em vendas anuais, destacando-se: fornecimento do eixo intermediário para GM Astra/Zarifa, colunas de direção para Fiat Uno Fire e Renault Kangoo.

### Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

A Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários, empresa líder na produção de vagões, rodas e fundidos ferroviários e industriais, é uma "joint venture" da Iochpe-Maxion com a Amsted Industries, empresa americana líder mundial na produção de fundidos ferroviários. No segundo ano da "joint venture" a Amsted-Maxion obteve vendas de R\$ 109,5 milhões, sendo comercializados 717 vagões e 30.736 rodas ferroviárias e 9.599 toneladas de fundidos industriais e ferroviários.

Novos contratos foram concluídos totalizando R\$ 15,1 milhões com a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para o fornecimento de 144 vagões. Também destacamos os contratos de exportação totalizando US\$ 2,9 milhões anuais nos próximos dois anos: Quinta-rodas para Amsted (EUA) e peças de britadores para Metso (França), além do prosseguimento no fornecimento de cunhas de fricção e pontas fundidas no valor de US\$ 2 milhões anuais para a Amsted (EUA), suportes, tubos e caixas de engrenagem para tratores da Caterpillar e fundidos para mineração para os clientes Bucyrus, P&H, Meritor e CVRD.

### Comentário Financeiro

Visando um melhor entendimento do comparativo dos resultados anuais, o quadro a seguir ajusta o resultado do ano 2000 da Iochpe-Maxion, considerando-se neste pro forma: (i) o resultado efetivamente obtido em 2000 e (ii) a exclusão dos resultados advindos dos negócios vendidos ou cindidos no ano 2000 e Janeiro de 2001: 50% remanescentes da Maxion International Motores, IISA Fruticultura e Reflorestamento e 50% da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários; comparando este pro forma dos negócios recorrentes em 2000 com o resultado real obtido em 2001.

	2001	2000		
		Pro forma	Real	
Vendas líquidas consolidadas .....	373,7	353,7	624,0	615,4
Lucro bruto .....	80,1	71,5	115,7	81,0
% vendas líquidas .....	21,4%	20,2%	18,5%	13,2%
Res. oper. antes desp. financeiras (EBIT) .....	27,1	23,9	46,3	11,8
% vendas líquidas .....	7,3%	6,8%	7,4%	1,9%
Despesas financeiras líquidas.....	(29,4)	(46,7)	(63,6)	(63,6)
Variação cambial.....	(11,8)	(9,5)	(56,8)	(56,8)
Resultado da operação .....	(14,1)	(9,9)	(108,6)	(108,6)
Ajuste exerc. anterior em controlada.....		(6,6)		
Resultado não-operacional .....	67,6	35,0	36,0	
Resultado extraordinário – refis .....		7,1		
Resultado antes do IR/CS e participações .....	53,5	25,6	(72,6)	
IR/CS e participações .....	(28,8)	(12,0)	21,2	
Resultado líquido.....	24,7	13,6	(51,4)	
EBITDA .....	57,9	53,0	88,7	57,2
% vendas líquidas .....	15,5%	15,0%	14,2%	9,3%
Endividamento bancário líquido .....	65,1	194,8	208,4	
Relação endividamento líquido/EBITDA .....	1,1x	2,2x	3,6x	

Em um ano em que a produção do mercado interno de veículos cresceu apenas 6,2% e as vendas do mercado ferroviário caíram 10% em comparação a 2000, a Iochpe-Maxion voltou a apresentar resultados operacionais superiores aqueles de anos anteriores, destacando-se:

- Crescimento de 5,7% das vendas líquidas comparáveis, atingindo R\$ 373,7 milhões;
- Margem bruta de 21,4%, em comparação a 20,2% do pro forma e 18,5% do real obtido em 2000;
- Geração de caixa bruta (EBITDA) sobre vendas de 15,5%, contra 15,0% do pro forma e 14,2% do real obtido em 2000;
- EBIT sobre vendas de 7,3%, contra 6,8% do pro forma e 7,4% do real obtido no ano anterior;
- Lucro líquido de R\$ 24,7 milhões, contra R\$ 13,6 milhões no ano anterior.

Os fatores que influenciaram este resultado foram:

- A forte oscilação da demanda das indústrias automobilística e ferroviária, que apresentaram um forte crescimento no primeiro semestre, com crescimento de 21% e 55% sobre o ano anterior respectivamente, e que tiveram uma redução de atividade quase na mesma medida no segundo semestre, impedindo a empresa de apresentar margens operacionais melhores;
- Compensando a queda nas vendas no mercado interno, a empresa continuou a aumentar a participação das exportações que representaram 14,6% das vendas em comparação a 11,7% em 2000, atingindo R\$ 54,6 milhões no ano 2001;
- Lucro não operacional antes do imposto de renda de R\$ 70,8 milhões (R\$ 46,7 milhões depois do imposto de renda), decorrente da venda da participação remanescente na Maxion International Motores, realizada em 25 de janeiro de 2001;
- Impacto negativo de R\$ 11,8 milhões da desvalorização cambial em 2001, por conta da exposição dos ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, repercutindo nas despesas financeiras líquidas;
- Ainda nas despesas financeiras líquidas, pelo fato de grande parte da dívida denominada em dólar não poder ser resgatada antecipadamente, os recursos obtidos na venda da Maxion International Motores não puderem ser usados imediatamente para o resgate de dívidas e a Companhia arcou com os custos de arbitragem entre as taxas cobradas nas dívidas e as obtidas nas aplicações em moeda estrangeira, gerando custos financeiros adicionais estimados em R\$ 3,0 milhões em 2001.

A Companhia investiu R\$ 18,8 milhões em 2001 no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

### Liquidez e Endividamento

Em dezembro de 2001, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 65,1 milhões e a exposição cambial líquida era uma posição ativa de R\$ 2,3 milhões.

As disponibilidades financeiras, ao final de dezembro de 2001, atingiram R\$ 164,7 milhões, sendo R\$ 156,5 milhões no curto prazo e R\$ 8,2 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em moeda estrangeira (Dólares) representavam cerca de 95,6% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 229,8 milhões, sendo R\$ 174,0 milhões no curto prazo e R\$ 55,8 milhões registrados no longo prazo. As dívidas bancárias denominadas em moeda estrangeira (Dólares) representavam 67,8% do endividamento bancário bruto ao final de dezembro de 2001.

### Mercado de Capitais

Foram realizados 1.790 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante 2001, atingindo o volume de mais de 358,2 milhões de ações, ou um volume financeiro de R\$ 13,0 milhões. As ações preferenciais da Iochpe-Maxion fecharam o ano cotadas a R\$ 30,0 por lote de mil. O valor patrimonial em 31 de dezembro de 2001 era R\$ 67,08 por lote de mil e o lucro por ação atingiu R\$ 9,12 por lote de mil.

Em 2001 o Conselho de Administração autorizou a Iochpe-Maxion a adquirir ações preferenciais, de sua própria emissão, com a opção de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação. A última autorização se encerrou em 19 de setembro de 2001. Foram adquiridas 5.500.000 ações preferenciais.

A Administração irá propor à Assembléia Geral Ordinária o pagamento de dividendos, totalizando R\$ 9,8 milhões, referentes ao exercício de 2001. No ano 2000 a Companhia pagou R\$ 8,0 milhões em dividendos.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion, endereço [www.iochpe-maxion.com.br](http://www.iochpe-maxion.com.br), contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, demonstrações financeiras, apresentações e releases.

A Administração

CONTINUA...

## IOCHPE- MAXION S.A.

Companhia Aberta - CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 - Rua Luigi Galvani nº 146 - 13º andar – São Paulo – SP

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e bancos .....	197	1.385	7.935	10.219	Financiamentos .....	152.837	94.154	170.658	139.984
Aplicações financeiras.....	30.846	25.212	148.549	28.781	Debêntures.....	3.304	2.995	3.304	2.995
Contas a receber.....	-	-	50.961	82.731	Fornecedores .....	-	-	21.371	47.063
Provisão para devedores duvidosos .....	-	-	(2.392)	(2.231)	Empresas ligadas.....	17.184	17.563	4	127
Adiantamento sobre contratos de câmbio.....	-	-	(1.204)	(8.944)	Créditos de clientes.....	-	-	4.653	14.824
Estoques .....	-	-	32.423	60.191	Salários, participações e encargos sociais .....	334	627	8.992	13.561
Demais contas a receber .....	790	1.947	5.325	13.777	Impostos a recolher.....	2.857	57	6.001	14.067
Créditos tributários diferidos .....	-	15.000	-	30.438	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS .....	1.176	1.100	3.014	3.124
Impostos a recuperar .....	9.503	359	11.858	18.198	Dividendos a pagar .....	9.777	3.527	9.777	3.527
	<u>41.336</u>	<u>43.903</u>	<u>253.455</u>	<u>233.160</u>	Provisões para contingências fiscais .....	5.089	1.644	5.089	3.162
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					Demais contas a pagar .....	1.482	2.314	7.534	21.157
Aplicações financeiras.....	8.208	-	8.208	94.778		<u>194.040</u>	<u>123.981</u>	<u>240.397</u>	<u>263.591</u>
Contas a receber.....	-	-	8.345	15.138	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Provisão para devedores duvidosos .....	-	-	(2.171)	(9.713)	Financiamentos .....	-	97.770	6.283	140.743
Depósitos compulsórios e judiciais .....	6.763	6.384	10.563	10.325	Debêntures.....	49.511	44.893	49.511	44.893
Empresas ligadas.....	193.204	159.401	1.280	1.518	Provisões para contingências fiscais .....	13.149	11.835	15.750	16.224
Créditos tributários diferidos .....	32.943	36.544	76.352	83.189	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS .....	2.646	3.485	18.516	18.911
Demais contas a receber .....	99	94	5.832	9.853	Demais contas a pagar .....	-	-	6.575	7.930
	<u>241.217</u>	<u>202.423</u>	<u>108.409</u>	<u>205.088</u>		<u>65.306</u>	<u>157.983</u>	<u>96.635</u>	<u>228.701</u>
<b>PERMANENTE</b>					<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>				
Investimentos					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Empresas controladas .....	142.606	182.655	-	-	Capital social.....	161.463	161.463	161.463	161.463
Ágio.....	15.185	18.642	15.185	18.642	Reserva de lucros .....	20.573	6.092	20.573	6.092
Outros .....	85	84	256	243	Ações em tesouraria .....	(235)	(166)	(235)	(166)
Imobilizado .....	718	861	117.894	168.558		<u>181.801</u>	<u>167.389</u>	<u>181.801</u>	<u>167.389</u>
Diferido.....	-	785	21.717	34.126					
	<u>158.594</u>	<u>203.027</u>	<u>155.052</u>	<u>221.569</u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>441.147</u>	<u>449.353</u>	<u>516.916</u>	<u>659.817</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>441.147</u>	<u>449.353</u>	<u>516.916</u>	<u>659.817</u>					

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>				
Vendas e serviços.....	-	-	442.389	709.083
Impostos sobre vendas.....	-	-	(68.684)	(85.108)
Receita líquida das vendas e serviços .....	-	-	373.705	623.975
Custo dos produtos e serviços prestados.....	-	-	(293.596)	(508.263)
<b>LUCRO BRUTO</b>	-	-	80.109	115.712
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>				
Com vendas.....	-	-	24.096	33.928
Gerais e administrativas (honorários dos administradores na controladora R\$ 1.764; 2000 - R\$ 2.109) .....	11.179	11.898	30.470	37.102
Receitas financeiras .....	(73.633)	(36.200)	(72.675)	(32.431)
Despesas financeiras .....	86.033	52.161	113.923	88.608
Resultado da equivalência patrimonial.....	15.037	(7.679)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas .....	(17.601)	(3.137)	(1.471)	5.010
	<u>21.015</u>	<u>17.043</u>	<u>94.343</u>	<u>132.217</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	(21.015)	(17.043)	(14.234)	(16.505)
Itens extraordinários – REFIS.....	-	1.739	60	7.137
Resultado não operacional, líquido .....	<u>68.732</u>	<u>29.733</u>	<u>67.645</u>	<u>34.955</u>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<u>47.717</u>	<u>14.429</u>	<u>53.471</u>	<u>25.587</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente.....	(2.815)	-	(2.815)	(2.785)
Diferido .....	(18.601)	(787)	(22.149)	(4.687)
	<u>(21.416)</u>	<u>(787)</u>	<u>(24.964)</u>	<u>(7.472)</u>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES</b>	26.301	13.642	28.507	18.115
Participação dos empregados .....	(1.575)	(50)	(5.831)	(5.732)
Participação dos minoritários.....	-	-	2.050	1.209
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<u>24.726</u>	<u>13.592</u>	<u>24.726</u>	<u>13.592</u>
Lucro por lote de mil ações do capital social no final do exercício - R\$ .....	<u>9,12</u>	<u>5,02</u>		

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>				
Das operações sociais				
Lucro do exercício.....	24.726	13.592	24.726	13.592
Participação dos minoritários.....	-	-	(2.050)	(1.209)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Juros e variações de longo prazo .....	(32.359)	(16.013)	(31.223)	(5.356)
Depreciação e amortização .....	882	1.096	28.326	38.213
Créditos tributários diferidos .....	3.601	787	7.149	4.687
Resultado da equivalência patrimonial.....	15.037	(7.679)	-	-
Amortização de ágio em investimentos.....	3.457	3.457	3.457	3.457
Valor residual do ativo permanente baixado.....	<u>55.638</u>	<u>18.422</u>	<u>56.365</u>	<u>5.766</u>
	70.982	13.662	86.750	59.150
Dos acionistas				
Efeito de novo acionista em sociedade controlada em conjunto .....	-	-	-	19.155
De terceiros				
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo				
Financiamentos .....	-	4.533	1.346	78.163
Demais contas a pagar.....	-	-	1.267	-
Redução do realizável a longo prazo.....	35.854	30.469	27.661	15.998
Por transferência para o ativo circulante.....	-	15.000	130.838	30.438
Dividendos recebidos .....	-	8.001	-	-
Redução de capital em controladas .....	-	9.586	-	-
Varição na participação de minoritários.....	-	-	2.053	(1.089)
<b>TOTAL DOS RECURSOS OBTIDOS</b>	<u>106.836</u>	<u>81.251</u>	<u>249.915</u>	<u>201.815</u>
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>				
No realizável a longo prazo				
Adições .....	-	-	1.818	4.921
Empresas controladas e coligadas.....	10.894	17.605	-	-
No ativo permanente				
Investimentos.....	30.580	33.316	44	22
Imobilizado.....	-	-	19.313	21.347
Diferido .....	-	-	2.211	4.367
Redução do exigível a longo prazo				
Por transferência para o circulante .....	127.674	-	136.481	-
Outras reduções .....	-	3.260	36.245	34.874
Ações em tesouraria.....	69	166	69	166
Baixa por cisão .....	-	-	-	4.620
Dividendos pagos e propostos .....	<u>10.245</u>	<u>7.500</u>	<u>10.245</u>	<u>7.500</u>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<u>179.462</u>	<u>61.847</u>	<u>206.426</u>	<u>77.817</u>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<u>(72.626)</u>	<u>19.404</u>	<u>43.489</u>	<u>123.998</u>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>				
<b>Ativo Circulante</b>				
No início do exercício.....	43.903	6.122	233.160	143.159
No fim do exercício .....	<u>41.336</u>	<u>43.903</u>	<u>253.455</u>	<u>233.160</u>
	<u>(2.567)</u>	<u>37.781</u>	<u>20.295</u>	<u>90.001</u>
<b>Passivo circulante</b>				
No início do exercício.....	123.981	105.604	263.591	297.588
No fim do exercício .....	<u>194.040</u>	<u>123.981</u>	<u>240.397</u>	<u>263.591</u>
	<u>70.059</u>	<u>18.377</u>	<u>(23.194)</u>	<u>(33.997)</u>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<u>(72.626)</u>	<u>19.404</u>	<u>43.489</u>	<u>123.998</u>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital - ágio na conversão de debêntures	Reservas de lucros				
			Reserva estatutária - de investimento e capital de giro	Reserva legal	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 1999.....	275.494	178.547	-	-	-	(276.391)	177.650
Compensação de prejuízos acumulados.....	-	(178.547)	-	-	-	178.547	-
Redução de capital .....	(97.844)	-	-	-	-	97.844	-
Redução de capital decorrente de cisão da Refrupar S.A.....	(16.187)	-	-	-	-	-	(16.187)
Ações em tesouraria .....	-	-	-	-	(166)	-	(166)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	13.592	13.592
Destinação do lucro líquido							
Reserva legal.....	-	-	-	680	-	(680)	-
Reserva estatutária - de investimento e capital de giro.....	-	-	5.412	-	-	(5.412)	-
Dividendos - (R\$ 2,77 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	(7.500)	(7.500)
Em 31 de dezembro de 2000.....	<u>161.463</u>	<u>-</u>	<u>5.412</u>	<u>680</u>	<u>(166)</u>	<u>-</u>	<u>167.389</u>
Dividendos complementar - R\$ 0,28 por lote de mil ações – PN .....	-	-	(493)	-	-	-	(493)
Ações em tesouraria .....	-	-	-	-	(69)	-	(69)
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	24.726	24.726
Destinação do lucro líquido							
Reserva legal.....	-	-	-	1.236	-	(1.236)	-
Reserva estatutária - de investimento e capital de giro.....	-	-	13.738	-	-	(13.738)	-
Dividendos propostos (R\$ 3,38 e R\$ 3,72 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais, respectivamente) .....	-	-	-	-	-	(9.752)	(9.752)
Em 31 de dezembro de 2001.....	<u>161.463</u>	<u>-</u>	<u>18.657</u>	<u>1.916</u>	<u>(235)</u>	<u>-</u>	<u>181.801</u>

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A companhia tem por objetivo principal a participação em empresas que atuam na industrialização e na comercialização de componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição. As empresas controladas operam nos seguintes setores: a Maxion Componentes Estruturais Ltda. (Cruzeiro - SP), fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas; a Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (Cruzeiro - SP), fabricação e comercialização de rodas e componentes ferroviários e fundidos industriais; a Maxion Componentes Automotivos S.A. (Contagem - MG), fabricação e comercialização de levantadores de vidros, fechaduras, fechos e outros componentes automotivos; e a Maxion Nacam Ltda. (Belo Horizonte - MG), fabricação e comercialização de colunas de direção.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos em base "pro rata temporis" e equivalem, aproximadamente, a seu valor de mercado.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base na análise das contas a receber, caso a caso e considera a expectativa da administração quanto a prováveis perdas.

Os estoques das empresas controladas são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

Os créditos tributários diferidos, sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e base negativa, foram constituídos dentro das premissas definidas pela Deliberação nº 273 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

**(c) Permanente**

Demonstrado ao custo, corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio a amortizar, quando aplicável. O ágio é amortizado de acordo com a realização dos ativos que lhe deram origem, até o prazo máximo de dez anos.
- Depreciações de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e sua efetiva utilização mencionadas na Nota 8.
- Amortizações do diferido, relativo, principalmente, a despesas pré-operacionais incorridas na implantação e ampliação de unidades industriais e fundo de comércio de controladas, pelo prazo de até dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 9).

**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

**3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação societária e nas instruções da CVM e abrangem as demonstrações financeiras da Iochpe - Maxion S.A. e das suas empresas controladas, nas quais mantêm controle acionário direto, indireto e em conjunto, apresentadas na Nota 7(a).

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção de participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações ocorridas entre as empresas consolidadas. As participações dos acionistas minoritários foram destacadas no balanço patrimonial e no resultado do exercício. De acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96, está sendo efetuada e apresentada a consolidação proporcional das demonstrações financeiras das controladas em conjunto Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. e Maxion Internacional Motores S.A., em função de sua participação societária. Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado das referidas empresas encontram-se abaixo:

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Internacional Motores S.A.
	2001	2000	2000
Ativo	55.569	63.612	290.682
Disponibilidades	2.492	1.203	11.949
Clientes	8.459	18.165	41.795
Estoques	5.426	6.654	44.132
Impostos a recuperar	1.685	-	28.649
Imposto de renda diferido	4.185	5.675	30.876
Imobilizado	31.108	30.150	90.304
Diferido	-	-	16.814
Passivo	55.569	63.612	290.682
Financiamento	28	2	88.379
Fornecedores	6.142	9.703	30.070
Capital social	37.710	37.710	108.977
Resultados acumulados	-	-	17.229
Resultado do exercício	1.419	3.297	17.588
Receita líquida de vendas	109.521	121.629	515.143
Custo dos produtos vendidos	(93.572)	(97.582)	(431.082)
Despesas administrativas	(4.377)	(3.869)	(11.482)
Despesas de vendas	(6.633)	(1.191)	(13.146)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(1.491)	(4.517)	(13.146)
Despesas não operacionais	(2)	18	116
Imposto de renda e contribuição social	(1.491)	(1.993)	(7.874)

Com a venda do restante da participação acionária da Maxion Internacional Motores S.A. em 25 de janeiro de 2001 e com a alteração da participação acionária na Amsted-Maxion Equipamentos Ferroviários S.A., ocorrida em fevereiro de 2000, a comparabilidade das demonstrações financeiras está prejudicada.

**4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS (CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO)**

Na controladora, as aplicações financeiras em 2001 foram efetuadas em cotas de fundos cambiais e "swaps" cambiais, cujos vencimentos estão previstos para abril de 2005; os resultados apurados da variação cambial, estão apresentados no ativo realizável a longo prazo, no montante de R\$ 8.208. No ano de 2000, as aplicações financeiras foram efetuadas em cotas de fundos de renda fixa, parcialmente protegidos por um "swap" cambial.

No consolidado de 2001, as aplicações financeiras foram efetuadas em cotas de fundos cambiais e substancialmente, em fundos de investimento em controlada no exterior, no montante de R\$ 112.693. Em 2000, as aplicações financeiras foram efetuadas em cotas de fundos de renda fixa e, basicamente, em fundos de investimento em controlada no exterior.

**5. ESTOQUES**

	Consolidado	
	2001	2000
Produtos acabados	7.183	5.349
Produtos em elaboração	3.487	13.824
Matérias-primas e materiais para montagem	10.475	21.141
Materiais para manutenção e outros	11.278	17.005
Mercadoria para revenda	-	2.872
	<u>32.423</u>	<u>60.191</u>

**6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS**

(a) A companhia possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 171.213 (2000 - R\$ 222.939) e base negativa de contribuição social de R\$ 165.103 (2000 - R\$ 178.510), sem prazos de prescrição, e diferenças temporárias no montante de R\$ 8.255 (2000 - R\$ 14.437), totalizando R\$ 179.468 (2000 - R\$ 237.376). A companhia contabilizou créditos tributários diferidos no montante de R\$ 32.943 (2000 - R\$ 51.544) dos R\$ 60.469 (2000 - R\$ 76.709) totais a que a companhia tem direito, suportados por projeções de lucros preparadas pela administração.

**(c) Empresas controladas (controladora)**

	Maxion Internacional Motores S.A.	Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	Maxion Componentes Automotivos S.A.	Maxion Nacam Ltda.	Iochpe-Maxion USA, Inc. (*)	Global Trading Limited	Newbridge Strategic Partners	Iochpe Holdings, LLC (*)	Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.	2001	2000
											Total	Total
<b>Data-base 31 de dezembro de 2001</b>												
Ações ou quotas possuídas	-	117.598.441	2.710.015.268	371.923.780	8.712.285	-	1	1	1	7.710.990	-	-
Patrimônio líquido	-	58.925	41.447	40.840	(9.060)	52.420	-	(844)	52.420	(4.418)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	5.369	1.419	(8.637)	(6.275)	(9.237)	-	(877)	(9.238)	(2.272)	-	-
Percentual de participação no capital social	-	99,99	50,00	98,05	70,00	100,00	-	100,00	100,00	99,99	-	-
<b>Movimentação dos investimentos</b>												
Investimentos saldo em												
31 de dezembro de 2000	55.592	50.989	20.015	48.515	(1.950)	31.134	3.793	27	-	(3.392)	204.723	215.651
(-) Provisão para lucros não realizados	-	-	-	(19.945)	(2.123)	-	-	-	-	-	(22.068)	(25.327)
Investimento ajustado no início do exercício	55.592	50.989	20.015	28.570	(4.073)	31.134	3.793	27	-	(3.392)	182.655	190.324
Capitalização	-	2.569	-	-	-	-	-	-	28.011	-	30.580	33.316
Cessão de ações: IMUSA p/ Iochpe Holdings.	-	-	-	-	-	(31.134)	-	-	31.134	-	-	(12.732)
Venda	(55.592)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.592)	(18.345)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.001)
Redução capital controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.586)
Equivalência patrimonial	-	5.369	709	(4.725)	(3.975)	(3.793)	(871)	(871)	(6.725)	(1.026)	(15.037)	7.679
No fim do exercício	-	58.927	20.724	23.845	(8.048)	-	-	(844)	52.420	(4.418)	142.606	182.655

(\*) Empresa no exterior auditada por outros auditores independentes.

**IOCHPE- MAXION S.A.**

Companhia Aberta - CNPJ Nº 61.156.113/0001-75 - Rua Luigi Galvani nº 146 - 13º andar – São Paulo – SP

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 - Em milhares de reais****8. IMOBILIZADO**

	Controladora		Consolidado		Taxas anuais de depre- ciação %
	2001	2000	2001	2000	
Terrenos .....	-	-	5.337	9.324	
Edificação e benfeitorias .....	-	-	47.701	68.598	4
Equipamentos e instalações .....	226	226	168.281	208.962	10
Móveis e utensílios.....	1.099	1.144	5.789	8.390	10
Equipamentos de computação e comunicação .....	649	649	5.972	9.830	20
Ferramental.....	-	-	43.841	50.751	20
Veículos.....	-	-	1.119	3.432	20
Outras imobilizações.....	103	103	10.492	21.543	10 e 20
Obras em andamento .....	-	-	4.665	6.519	
Adiantamento a fornecedores .....	-	-	2.858	1.524	
	2.077	2.122	296.055	388.873	
Depreciação acumulada .....	(1.359)	(1.261)	(178.161)	(220.315)	
	718	861	117.894	168.558	

Em dezembro de 2001, a Maxion Componentes Estruturais Ltda., concluiu a negociação para a compra dos ativos relacionados à produção de rodas de aço para máquinas agrícolas e veículos fora de estrada da Borlem S.A. Empreendimentos Industriais, havendo concluído a referida aquisição em janeiro de 2002. O valor da transação está estimado em R\$ 12,1 milhões e a conclusão da transferência de máquinas e equipamentos para a fábrica de Cruzeiro, SP, deverá ocorrer ainda durante o primeiro trimestre de 2002.

Os novos negócios decorrentes desta aquisição, deverão gerar vendas adicionais de até R\$ 20 milhões por ano.

**9. DIFERIDO**

	Controladora		Consolidado	
	2000	2001	2000	2001
Fundos de comércio .....	-	-	22.369	22.369
Gastos de expansão e reorganização .....	-	-	2.088	9.640
Desenvolvimento de novos produtos .....	6.592	-	13.726	35.320
Sistemas computadorizados .....	-	-	1.559	1.171
	6.592	-	39.742	68.500
Amortizações acumuladas .....	(5.807)	-	(18.025)	(34.374)
	785	-	21.717	34.126

**10. FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado		Taxa média anual de juros - %
	2001	2000	2001	2000	
Moeda estrangeira					
Controladora					
2001 - US\$ 65,867					
(2000 - US\$ 90,895)					
Consolidado					
2001 - US\$ 66,797					
(2000 - US\$ 136,309)	152.837	177.736	154.996	266.539	De 8 a 13
Moeda nacional.....	-	14.188	21.945	14.188	De 10 a 12
	152.837	191.924	176.941	280.727	
Passivo circulante .....	(152.837)	(94.154)	(170.658)	(139.984)	
Exigível a longo prazo .....	-	97.770	6.283	140.743	
Composição por ano de vencimento					
2002 .....	-	97.770	-	136.092	
2003 .....	-	-	6.283	4.651	
	-	97.770	6.283	140.743	

Em garantia dos financiamentos foram oferecidos bens do ativo imobilizado e hipotecas de imóveis.

Os financiamentos em moeda estrangeira incluem R\$ 118.122 (2000 - R\$ 99.541), captados em setembro de 1994, via emissão de bônus, inclusive no exterior ("Medium - Term Notes"), com juros de 12,375% ao ano, vencíveis no ano de 2002, com cláusulas restritivas que englobam índices máximos de endividamento.

**11. DEBÊNTURES**

	Controladora e consolidado	
	2001	2000
Debêntures		
Curto prazo .....	3.304	2.995
Longo prazo .....	49.511	44.893
Total de debêntures.....	52.815	47.888

Remanescem em circulação 218.787 debêntures, com encargos de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescidos de juros de 10% ao ano, calculados "pro rata temporis" da data de emissão até a data do vencimento.

**12. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS**

A companhia e suas empresas controladas aderiram ao REFIS visando equalizar e regularizar os passivos fiscais através de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

**(a) A movimentação dos valores devidos ao REFIS durante o exercício de 2001 é demonstrado como segue:**

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Posição em 30 de abril de 2000 .....	10.438	36.798	10.438	36.798
Eliminação de multas e juros .....	(5.693)	(14.433)	(5.693)	(14.433)
	4.745	22.365	4.745	22.365
Atualização monetária .....	441	1.645	441	1.645
Pagamentos efetuados.....	(601)	(1.975)	(601)	(1.975)
Saldo em 31 de dezembro de 2000 .....	4.585	22.035	4.585	22.035
Atualização monetária.....	1.004	3.042	1.004	3.042
Pagamentos efetuados.....	(1.767)	(3.547)	(1.767)	(3.547)
Saldo em 31 de dezembro de 2001 .....	3.822	21.530	3.822	21.530

**(b) Conforme Instrução nº 346 da CVM de 29 de setembro de 2000, os ajustes decorrentes da adesão ao REFIS, foram lançados no resultado na conta "Itens extraordinários", como segue:**

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
REFIS				
Encargos por desistência de processos judiciais				
Principal .....	(1.450)	(2.366)	(1.450)	(2.366)
Juros.....	(3.643)	(4.930)	(3.643)	(4.930)
	(5.093)	(7.296)	(5.093)	(7.296)
Créditos tributários de impostos de renda e contribuição social diferidos.....	6.832	14.433	6.832	14.433
	1.739	7.137	1.739	7.137

**(c) Do total de passivos fiscais reconhecidos acima, foram utilizados os seguintes montantes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para liquidação de juros e multas, bem como foram adotados o sistema de parcelamento em 60 meses e base faturamento.**

Empresas	Multa/ juros	Prejuízo fiscal	Base negativa contribuição social
lochpe - Maxion S.A.....	5.693	-	71.149
Maxion Componentes Estruturais Ltda.....	1.169	7.794	-
Amsted - Maxion Fundação e Equipamentos			
Ferrovários S.A.....	110	732	-
Maxion Nacam Ltda.....	446	2.981	-
Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.....	51	340	-
Maxion Componentes Automotivos S.A.....	6.964	46.413	-
	14.433	58.260	71.149

**(d) Os seguintes bens ou ativos foram dados em garantia ao programa de recuperação fiscal:**

- Bens do ativo imobilizado - máquinas.
- Investimentos em ações (referente participação acionária).

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(a) Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado está representado por 2.710.015.270 ações, sendo 921.429.894 ações ordinárias e 1.788.585.376 ações preferenciais, sem valor nominal.

**(b) Reserva estatutária - de investimento e capital de giro**

A reserva de investimento e capital de giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da companhia, bem como a capitalização e financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formado com parcela anual de 10% (dez por cento) e no máximo 58% (cinquenta e oito por cento) do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

**(c) Ações em tesouraria**

A companhia possui em tesouraria 5.500.000 ações preferenciais nominativas, compradas ao preço médio de R\$ 42,09 por lote de mil ações, e preços mínimos e máximos de R\$ 39,99 e R\$ 57,45, respectivamente.

**(d) Direito das ações**

As ações preferenciais terão participação nos lucros distribuídos, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização das reservas e lucros, em igualdade de condições com as ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, tendo como vantagem a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da companhia.

**(e) Dividendos**

O lucro líquido do exercício, apurado de conformidade com os termos do Art. 191 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; 37% (trinta e sete por cento) para a distribuição, como dividendos obrigatório; e o restante que não for apropriado à reserva de investimento e capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral será destinado como dividendos suplementares aos acionistas.

**(f) Destinação do lucro líquido**

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras, sujeita à aprovação da assembleia dos acionistas, é assim demonstrada:

	2001	2000
Lucro líquido do exercício.....	24.726	1.236
Reserva legal (5%) .....	1.236	-
Dividendos (39,44%) .....	9.752	-
Ações ordinárias (R\$ 3,38 por lote de mil ações).....	3.117	-
Ações preferenciais (R\$ 3,72 por lote de mil ações).....	6.635	-
Reserva estatutária - de investimentos e capital de giro (55,56%) .....	13.738	-
Conforme previsto na legislação vigente, os acionistas detentores de ações preferenciais têm direito a dividendos no mínimo 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias.		

**14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Ganho na alienação de empresas .....	70.833	37.810	70.833	37.810
Outros.....	(2.101)	(8.077)	(3.188)	(2.855)
	68.732	29.733	67.645	34.955

Em 25 de janeiro de 2001, a companhia concluiu a alienação de sua participação societária remanescente na Maxion Internacional Motores S.A. para a Navistar Internacional Transportation Corp. O valor desta alienação, R\$ 163.459, descontando a dívida de R\$ 37.035, gerou um ingresso líquido de R\$ 126.424, resultando em um lucro de R\$ 70.833, na rubrica resultado não operacional.

Em 29 de fevereiro de 2000, a companhia alienou 50% de sua controlada Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., para a Amsted Industries pelo valor de R\$ 60.000, formando a Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., que gerou um lucro de R\$ 37.810.

**15. COBERTURA DE SEGUROS**

A companhia e suas controladas mantêm política de efetuar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco no montante de R\$ 180.878 (2000 - R\$ 152.058).

**16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A companhia e suas empresas controladas, através de uma política conservadora de instrumentos financeiros, não apresenta exposição cambial sobre passivos indexados ao dólar, representados, nesta data, substancialmente, por Eurobônus e Commercial Papers. Tal política está baseada na equiparação do montante de ativos (aplicações financeiras e contas a receber) indexados em dólar com os respectivos passivos.

Aplicações Financeiras - aplicadas pela controladora em fundos cambiais, no montante de R\$ 30.846 (R\$ 25.212 em 31 de dezembro de 2000), estão atualizadas pelo valor das cotas na data do balanço pela variação cambial mais juros; a aplicação financeira de longo prazo no valor de R\$ 8.208, refere-se ao resultado líquido de dois "hedges sem caixa", com vencimento previsto para 11 de abril de 2005, e aplicações financeiras no exterior, através de empresa controlada, no montante de R\$ 112.693 (R\$ 94.778 em 31 de dezembro de 2000) em cotas de fundo de investimentos com juros de 12,375% a.a.

Investimentos - referem-se a investimentos em controladas que não possuem valor de mercado e estão registrados contabilmente pelo seu valor patrimonial.

Créditos e débitos com pessoas ligadas - referem-se substancialmente a operações comerciais normais entre as empresas, não sendo decorrentes de repasses de financiamentos obtidos no mercado.

Os demais instrumentos financeiros ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001, foram determinadas de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgados em notas explicativas específicas, sendo que os seus valores contábeis equivalem, aproximadamente, aos seus valores de mercado.

**DIRETORIA**

DAN IOSCHPE - Presidente  
ARMANDO ULBRICHT JÚNIOR  
MARCOS LUCHESE  
OSCAR A. F. BECKER \*

\* Diretor de Relações com os Investidores

Contador: ROQUE BITDINGER - CRC 1RS022968/S-8

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

4 de fevereiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas

lochpe - Maxion S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da lochpe - Maxion S.A. e lochpe - Maxion S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da lochpe - Maxion S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. O exame das demonstrações financeiras da controlada lochpe Holdings, LLC em 31 de dezembro de 2001 e da lochpe-Maxion USA, Inc., em 31 de dezembro de 2000, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes e nosso parecer, no que se refere ao valor desses investimentos, em 2001 - R\$ 52.420 mil (2000- R\$ 31.134 mil) e aos resultados por eles produzidos, em 2001 prejuízo de R\$ 6.725 mil (2000 - lucro de R\$ 2.184 mil), estão baseados exclusivamente nos pareceres desses outros auditores independentes.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Com base em nossos exames e nos pareceres de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da lochpe - Maxion S.A. e lochpe - Maxion S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da lochpe - Maxion S.A., bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Pedro Ozires Predeus  
Sócio

Contador CRC 1SP061331/O-3